

# Mãe Viva

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO



SEMANÁRIO

ANO XV - Nº 703

17.01.91 - Preço: 50\$00

COM A ABSTENÇÃO INFERIOR À MÉDIA NACIONAL

## MÁRIO SOARES (TAMBÉM) VENCE EM ESPINHO

Espinho votou para a Presidência da República como no resto do país. Deu a maioria esmagadora a Mário Soares e distribuiu sinais estratégicos pelos outros candidatos, depois de uma campanha fria e chuvosa, em que pontificou um MASP discreto mas persistente, enquanto só se ouviu falar de Basílio nos órgãos de comunicação social, porque as estruturas locais primaram pela ausência.

Começando a votar só

agora de almoço, quando o calor espreitou um bocadito, animando as secções de voto até às prostradas por uma desoladora falta de clientela, os espinhenses não se mostraram diferentes dos outros portugueses e não tiveram dúvidas na escolha para a reocupação do Palácio de Belém, apenas com algumas variações de freguesia para freguesia. Em Guetim venceu a vontade de votar (75% dos inscritos), enquanto nulos e

brancos têm mais peso (5%) que no total do concelho (4%). Carlos Marques tem em Paramos o seu ponto mais sensível (3%), contrapondo uma votação concelhia não correspondente à completa ausência de animação local, confirmando o poder da propaganda televisiva. Basílio Horta confirma o peso conservador da freguesia urbana (20%), resultado mais surpreendente se atendermos que Espinho



**BASÍLIO HORTA**  
(14%)



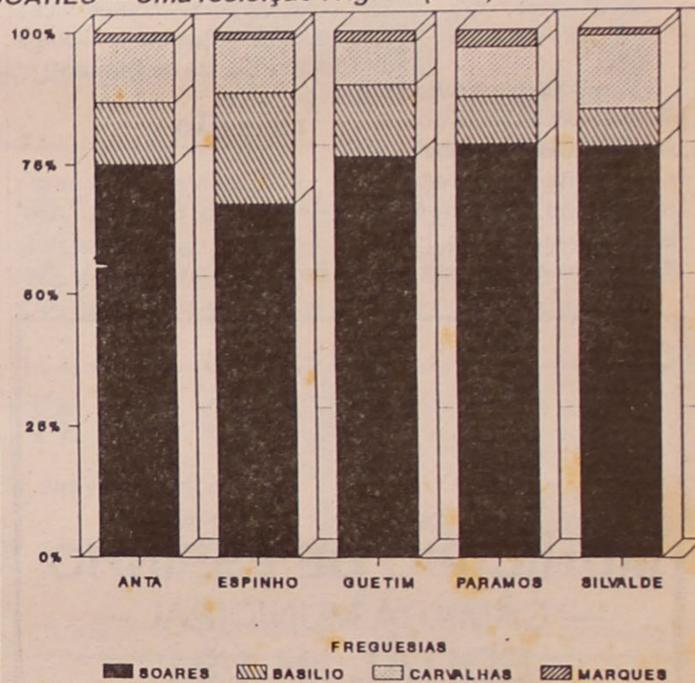
**CARLOS CARVALHAS**  
(11%)



**CARLOS MARQUES**  
(2%)

**MÁRIO SOARES — Uma reeleição folgada (70%).**

nem um cartaz lhe viu. Carlos Carvalho confirma a coesão comunista e a maior implantação em Silvalde e Anta. Quanto a Mário Soares foi como a regra, ainda que Silvalde e Paramos (76%), tenham sido mais convincentes na prova de apelo ao defensor dos grandes ideais democráticos.



FREGUESIAS	ANTA		ESPINHO		GUETIM		PARAMOS		SILVALDE		TOTAIS	
		%		%		%		%		%		%
INSCRITOS	6969		11011		1202		2832		6053		28067	
VOTANTES	4642	67%	7407	67%	902	75%	1920	68%	4268	71%	19.139	68%
BASÍLIO HORTA	526	11%	1493	20%	115	13%	164	9%	293	7%	2.591	14%
CARLOS CARVALHAS	513	11%	704	10%	70	8%	172	9%	570	13%	2.029	11%
CARLOS MARQUES	78	2%	103	1%	18	2%	62	3%	58	1%	319	2%
MÁRIO SOARES	3.351	72%	4.727	64%	652	72%	1.458	76%	3.245	76%	13.433	70%
BRANCOS E NULOS	174	4%	380	5%	47	5%	64	3%	102	3%	1.038	3%

### FESTA DAS JANEIRAS — DA NASCENTE —

É JÁ NO SÁBADO 26 DE JANEIRO ÀS 21,30 H  
NO SALÃO NOBRE DA PISCINA  
HÁ AQUECIMENTO... E  
COMES E BEBES (DE BORLA!)  
E AINDA... O SORTEIO  
DE 1 LEITÃO!!!  
MAIS  
LIVROS E DISCOS

## ROTARY FAZ ANOS AMANHÃ...

O Rotary Club de Espinho comemora amanhã, sexta-feira, o seu quarto ano de vida. Para além da reunião-jantar organizada para o efeito, na qual irão participar o Governador rotário Lima

Marques e esposa, está ainda prevista a transmissão de tarefas e a admissão dos "novos companheiros" Engº Adérito Santos e Azevedo Brandão.

Esta é uma das quatro

reuniões previamente planeadas pelo Clube para o presente mês de Janeiro, tendo-se já verificado duas delas. Depois desta em que se comemora o aniversário dos rotários espinhenses, será ainda realizada uma outra no próximo dia 25 do corrente, pelas 21,30h, onde o "companheiro" Mário Jorge fará um depoimento autobiográfico.

Assim nos chegou às mãos o Programa do Rotary Club de Espinho para este mês de Janeiro, programa esse acompanhado pelo exemplar de Natal/90 do seu boletim de periodicidade bimestral. Um boletim de tamanho A4, cuja capa contém a ilustração da Gare do Caminho de Ferro e Largo da Graciosa no Espinho de outros tempos. O conteúdo incide obviamente nas comemorações natalícias, havendo ainda espaço para retratar assuntos intimamente ligados com o Club.



Espinho — Gare do Caminho de Ferro e Largo da Graciosa

## CONCURSO DE ROCK EM ESPINHO?

Descobrimos, ao consultar as fichas da acta da penúltima reunião do executivo, que irá ser levado a cabo no próximo dia 18 do corrente, aqui em Espinho, o 1º CONCURSO NACIONAL DE MÚSICA ROCK. Estranho é que, até hoje (dia 12), ainda não tenhamos ouvido falar nada acerca do assunto. Mas a verdade é que, com a realização deste Festival, muita gente poderá ver em Espinho outro tipo de espectáculo musical, que não o Folclore. É evidente que a cultura popular é importante, mas não nos devemos esquecer que o povo também gosta de outro tipo de manifestações culturais, onde a música rock também se in-

sere. Vamos lá ver quando é que os (raros) conjuntos de Espinho que se identificam com este género musical deixam de ter que ir actuar para fora do concelho, quando existe um pelouro da cultura que lhes poderia conceder um precioso apoio, quer a nível financeiro quer ao nível da promoção.

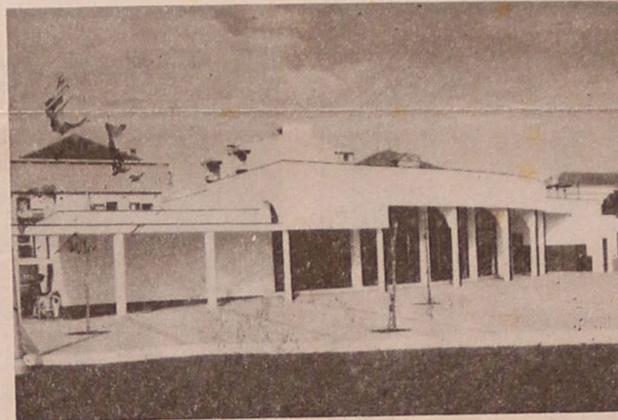
Voltando ao princípio, a Organização do referido Festival está a cargo da firma Manuel Azevedo e Silva, Lda, que conseguiu que a Câmara Municipal lhe conceda apoio logístico na realização, e ainda que a mesma atribua uma taça, depreendemos, a um dos conjuntos classificados.

## CASA DE CHÁ EM BREVE COM CONCURSO PÚBLICO

Como deve ser já do conhecimento público, a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade, na sua reunião de 7/12/90, o Programa de Concurso e Caderno de Encargos respeitantes à Concessão da Exploração da Casa de Chá.

Tendo tomado conhecimento desta aprovação, a Câmara deliberou abrir concurso público, pelo período de 30 dias, para adjudicação da exploração de (já) tão famoso estabelecimento.

Vamos lá ver se é desta...



## NASCENTE AUMENTA QUOTAS

A Direcção da NASCENTE — Cooperativa de Acção Cultural C.R.L. na sua reunião de 7 de Dezembro 1990, fazendo uso da autorização que lhe foi concedida pela Assembleia Geral de Sócios de 21 de Dezembro de 1988, aprovou os seguintes valores de quotas para o ano de 1991:

Sócios com Jornal — 170\$00  
Sócios sem Jornal — 85\$00

Aprovou também os seguintes valores referentes ao "Maré Viva":  
Número avulso — 50\$00  
Assinatura — 1.750\$00  
Tabela de Publicidade — A reaver oportunamente.

A Direcção

## PRESEPIOS DE NATAL

Na nossa última edição, para ilustrar o artigo com o título "PRESEPIOS DE NATAL", publicámos a fotografia de um dos dois presépios elaborados pelos meninos do Infantário Jardim de Infância Costa Verde, com 4, 5 e 6 anos de idade. Este presépio não foi premiado (tratava-se do concurso promovido pelo pelouro da cultura da CME), pelo que pedimos desculpa aos nossos leitores se os fizemos induzir em erro. De qualquer forma, aproveitamos a ocasião para felicitar os respectivos autores — que contaram com a ajuda das responsáveis daquela instituição — pelo trabalho apresentado.

## DIRECÇÃO DOS "ESPINHENSES"

samos a apresentar:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — José Pereira de Oliveira; Vice-presidente — José Alves dos Reis Maia; 1º Secretário — Manuel Alves Pereira; 2º Secretário — Jorge André Garcia de Oliveira.

Secretário — João Carlos Lopes de Resende Leda da Fonseca; 2º Secretário — Manuel Leite Soares; Tesoureiro — Rui Pessoa Sousa Gomes; 1º Vogal — Albino Oliveira Santos; 2º Vogal — Fernando de Sousa Ferreira Baptista.

### CONSELHO FISCAL

Presidente — Alexandre Henrique Brandão de Castro Lima; Vice-presidente — Fernando Manuel de Barros Carvalhas; Relator — Alberto Mário Horta de Oliveira.

### DIRECÇÃO

Presidente — Ernesto Pereira de Oliveira; Vice-presidente — Fernando Brito Ferreira Quesada; 1º Se-



Foram já empossados no passado dia 5 os novos Corpos Gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, para o exercício do triénio 1991/93, e cuja Lista pas-

## MUNICÍPIO DE ESPINHO — CÂMARA MUNICIPAL — EDITAL Nº 1/91

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, que por deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião realizada em 18 de Dezembro do ano findo e de acordo com o Título IV — Disposições Finais — artigos 23º e 24º da Postura de Trânsito Municipal foi aprovada a seguinte alteração às normas de regulamentação e ordenamento do trânsito no Município:

"Afectar a área do terreno sita na Rua 23 designada por Vila Manuela a estacionamento diário de Autocarros de Transporte Colectivo de Passageiros, Carreiras Urbanas e Interurbanas bem como desafectar todos os locais de estacionamento que são utilizados pelas Empresas que passam agora a dispôr dos lugares no Parque da Vila Manuela".

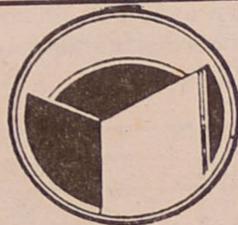
Mais faz público que a presente alteração passará a vigorar no Município após decorrido o prazo previsto no artigo 23º da citada Postura.

E para constar se passou estes e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais Defesa de Espinho, Espinho Vareiro e Maré Viva.

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 04 de Janeiro de 1990.

Pel'O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
Maria Elsa Ferraz Alves  
"Maré Viva", nº 703 de 17.01.91



27ª SEMANA 30/11/90

600 RASORIL	5.000\$00
509 MARIA ALICE JESUS P. CASAL RIBEIRO	2.000\$00
990 REGINA MARIA TAVARES PINTO	1.000\$00
100 MANUEL HENRIQUE CASTRO	500\$00
200 ALFREDO FONSECA LEDO	500\$00
300 ADELINO DA SILVA OLIVEIRA	500\$00
400 MOAGEM GERES	500\$00
500 JOSILVA	500\$00
700 JOSÉ MOREIRA	500\$00
800 ALBERTO CASTRO PINHO	500\$00
900 MARIA TEIXEIRA P. BARREIROS	500\$00
00 G.A.N.	500\$00

28ª SEMANA 7/12/90

637 ÂNGELO PINTO BASTOS	5.000\$00
863 HERNANI BARROSA	2.000\$00
410 FERNANDO VIEIRA	1.000\$00
037 GILBERTO A. NUNES	500\$00
137 PAULA IVONA B.F. DE SÁ SARAIVA	500\$00
237 MARIA ALICE RAMOS SILVA COSTA	500\$00
337 JOÃO BRANDÃO BARBOSA	500\$00
437 RAICA	500\$00
537 MARIA IRENE CORREIA DA SILVA	500\$00
737 G.A.N.	500\$00
837 MARIA ISABEL MOREIRA M. CARVALHO	500\$00
937 AMADEU ANDRADE	500\$00

29ª SEMANA 21/12/90

742 CASA MARRETA	5.000\$00
------------------	-----------

## RIFAS DA NASCENTE

236 ROLANDO MANUEL LEMOS ABREU	2.000\$00
399 LITO FONSECA	1.000\$00
042 ANTÓNIO DE OLIVEIRA MANO	500\$00
142 JOSÉ MANUEL R. DA CUNHA	500\$00
242 CARLOS FERREIRA	500\$00
342 JOSÉ PASSOS	500\$00
442 G.A.N.	500\$00
542 GUSTAVO ANTUNES NEVES	500\$00
642 VANDA BRANDÃO	500\$00
842 PÉROLA DE ESPINHO	500\$00
942 AFONSO NOGUEIRA DA SILVA	500\$00

30ª SEMANA 27/12/90

421 ÁLVARO MOTA	10.000\$00
603 MOAGEM CERES	3.000\$00
438 JOSÉ HENRIQUES R. SOUSA	2.000\$00
021 GUSTAVO ANTÓNIO NAVARRO	500\$00
121 ISABEL ABELHA	500\$00
221 G.A.N.	500\$00
321 SALAZAR MATOS	500\$00
521 MANUEL FERNANDO BARBOSA	500\$00
621 JAIME MOREIRA DA SILVA	500\$00
721 FERNANDO CRUZ	500\$00
821 MANUEL ANTÓNIO MIRANDA MENDONÇA	500\$00
921 BALIZA	500\$00

31ª SEMANA 4/1/91

024 JOSÉ PAULO NEVES SOARES DA SILVA	5.000\$00
641 BALTAZAR A. MARTINS GOUVEIA	2.000\$00
707 CASA LOCAS	1.000\$00
124 MARIA DE LURDES GOMES DE ALMEIDA	500\$00
224 G.A.N.	500\$00
324 MÁRIO JOSÉ SANTOS LIMA	500\$00
424 PORFÍRIO ALVES SANTOS	500\$00
524 ODETE FLORA R. MARQUES RIBEIRO	500\$00
624 JOSÉ FERNANDO TAVARES	500\$00
724 GLÓRIA PEREIRA	500\$00
824 MÁRIO JORGE F. ALMEIDA HENRIQUES	500\$00
924 GINO PADRÃO	500\$00

## PEQUENOS CONSUMIDORES VÃO APANHAR "SECA"

Foi na reunião do executivo do dia 8 do mês em curso que o vereador Valdemar Ribeiro apresentou uma proposta de actualização das tarifas de fornecimento de água (agora, ao que parece, com os dados essenciais), ao mesmo tempo que Casal Ribeiro apresentou uma outra a sugerir que a primeira fosse discutida após a aprovação das contas de gerência relativas ao exercício de 1990.

A proposta de Valdemar Ribeiro foi aprovada por maioria, tendo votado contra os vereadores Rolando de Sousa, Artur Bártolo e Casal Ribeiro, que fizeram declarações de voto. Também o Presidente Vitó fez uma declaração do mesmo teor, e Casal Ribeiro fez ainda uma outra, lamentando o facto de a sua proposta ter sido prejudicada, já que Valdemar Ribeiro viu concretizada a sua pretensão. Passamos então a apresentar quais foram as declarações dos referidos elementos do executivo:

**Rolando de Sousa:** "Não pondo em causa o aumento do tarifário de água, votei contra este por me parecer que ele penaliza os pequenos consumidores, despenalizando os maiores consumidores".

**Artur Bártolo:** "Votei contra esta proposta de tarifário, porque não me foi possível confirmar os valores apresentados pelo senhor vereador Valdemar Ribeiro como fundamentação para as mesmas. Quanto às tarifas de aluguer

dos contadores de água, ensaios de canalização, ligação da rede interior ao ramal de ligação à rede pública, votei contra por as justificações apresentadas

proposta os consumidores mais onerados são os de menor consumo; 3 — O custo da água não está justificado com elementos contabilísticos, nem mesmo aproxima-

até cinquenta metros cúbicos pagarão menos; 7 — Pela proposta são beneficiados cerca de trinta e três por cento dos consumidores que gastam mais de sessenta por

centos; 8 — Além disto, a proposta pode redundar em menor receita para o município, visto que os consumidores de sessenta por cento da água vão pagar menos do que pagavam anteriormente por iguais consumos; 9 — Por fim, tem de dizer-se que de modo algum é concebível que se estimule o consumo de água reduzindo os preços aos grandes consumidores porque além de ser socialmente injusto, a água é um bem que deve ser poupado o que até vem sendo um objecto de campanhas a nível mundial".

**Romeu Vitó:** "Votei a favor, porque, contrariamente do que foi declarado pelo vereador senhor Rolando de Sousa, penso que esta proposta irá beneficiar os pequenos consumidores e penalizar os grandes consumidores".

**Casal Ribeiro (declaração respeitante à não apreciação da sua proposta):** "Lamento



cussão das tarifas, fazendo-a com dados mais concretos e reais. Teria especial interesse a possibilidade de coligir os elementos contabilísticos que fundamentassem uma proposta justa das tarifas da água. Acresce que, muito provavelmente, se poderiam detectar quais as despesas de administração, manutenção, perdas, etc., que fazem com que um bem recebido a dezasseis escudos e cinquenta centavos por metro cúbico atinja um custo para o

### "AS JUSTIFICAÇÕES APRESENTADAS PARA A ACTUALIZAÇÃO NÃO ESTÃO FUNDAMENTADAS".

ARTUR BÁRTOLO (P.S.)



para a sua actualização não estarem minimamente fundamentadas".

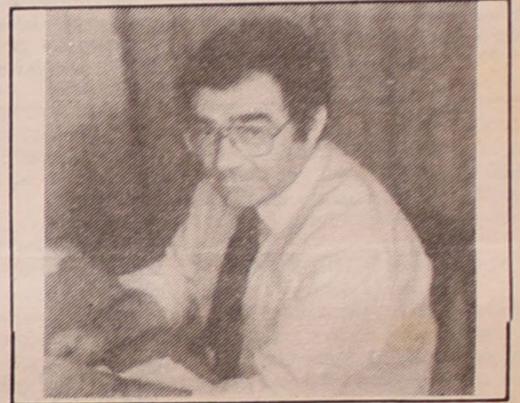
**Casal Ribeiro:** "Votei contra esta proposta de tarifas porque, como resulta das intervenções que fiz na discussão, as julgo injustas e extemporâneas pelos motivos que, sem pretender ser exaustivo, passo a referir: 1 — As tarifas actuais estão em vigor há seis meses e por isso considero extemporânea a actualização proposta; 2 — Com as tarifas em vigor, relativamente às anteriores, as receitas mensais mais que duplicaram, factor de considerar tanto mais que por esta

dos, o que é exigível legalmente para a fixação das tarifas; 4 — Não julgo admissível que os consumidores domésticos e não domésticos (indústrias, comércio e obras), paguem tarifas iguais como está na proposta; 5 — É injusto que as Instituições de Beneficência, Desportivas e Culturais sejam tratadas do mesmo modo que quaisquer outros consumidores e lhes seja imposta uma tarifa por metro cúbico, cinco vezes superior à anterior; 6 — Não é possível concordar com um sistema tarifário que obriga os pequenos consumidores, até quinze metros cúbicos a pagar muito mais enquanto que os de consumo superior,

cento da água e são fortemente penalizadas cerca de

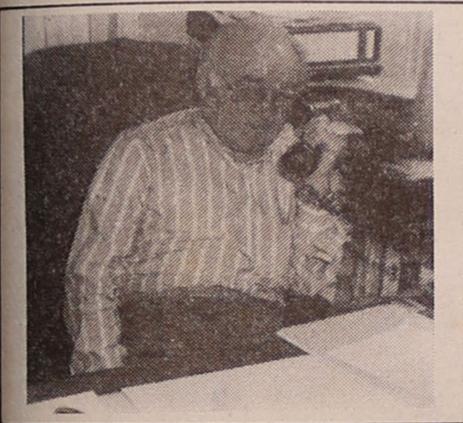
### "O TARIFÁRIO PROPOSTO PENALIZA OS PEQUENOS CONSUMIDORES".

ROLANDO SOUSA (P.S.)



### "AS PROPOSTAS SÃO INJUSTAS E EXTEMPORÂNEAS. (...) AS COLECTIVIDADES DEVIAM TER OUTRO TRATAMENTO".

CASAL RIBEIRO (C.D.U.)



sessenta e cinco por cento das famílias que consomem trinta por cento, além das colectividades, Juntas de Freguesia e Serviços Públi-

que a minha proposta não tenha sido votada antes da proposta a que se referia, porque penso que seria lógico e até necessário adiar a dis-

município de cem escudos o metro cúbico. Com tais dados poderiam decerto ser adoptadas medidas de gestão mais adequadas e eficientes".

#### O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações  
☆☆☆  
Rua 12, nº 593 ESPINHO  
Telef. 723299

#### RAICA

Pronto-a-Vestir - Homem e Senhora  
Instituto de Beleza  
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

\*\*\*  
BOUTIQUE M1

\*\*\*  
Telefone 724174  
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

### CASA CRUZ DAS LOUÇAS

Louças para restaurantes e similares

VIDROS • CRISTAIS • ALUMINIOS • INOX

• PORCELANMANS • PLÁSTICOS

• FERRAGENS • ARTIGOS DE NATAL

Rua 18 nº 1004 (Junto Pneus Car)

e

Rua 33 nº 1190 - 4500 ESPINHO

Telefone 72 24 34

### ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO  
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO  
LENDES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO



FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

— RUA 23, Nº 836 — TELEF. 726717 — 4500 ESPINHO —

### Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO  
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha — 3885 ESMORIZ  
(Junto à Policlínica)

### SAPATARIA DEBILADY

• REPRESENTANTE MARCAS DE PRESTÍGIO •



SAPATOS DE SENHORA, HOMEM E CRIANÇA

CINTOS, MALAS E MARROQUINARIA

RUA 19 - Nº 343 - TEL: 722 662 ESPINHO

## ENTREVISTA COM PATRÍCIA ALVES

## O CINANIMA É FANTÁSTICO

O CINANIMA deixa ecos depois de passadas as euforias, que no meio de tanta ebulição nem dá para saborear. A visita de Patrícia Alves, que criou amizades por Espinho a partir da vitória em 1989 com "Alex", tem um sabor intemporal quando já se prepara a edição dos quinze anos.

## "ATELIERES DEVEM SER A GRANDE APOSTA DO CINANIMA"

CINANIMA — Veio em 1989 para apresentar, juntamente com outros realizadores, o filme "Alex", que viria a ser premiado e aplaudido. Este ano, esteve no festival de novo. Apenas para acompanhar a mostra do cinema animado brasileiro?

PATRÍCIA ALVES DIAS — ... Não só. Tenho a impressão que este festival é muito importante em relação ao Brasil. O CINANIMA é o único que acontece anualmente e isso permite que as pessoas vejam, com maior frequência, filmes animados. Mesmo que sejam mais antigos. O que importa é que vêm-se filmes de realização anual, que não podem ser vistos em outros lugares.

Por exemplo, o Festival de

Hiroshima não tem a oportunidade de passar todos os filmes porque realiza-se de dois em dois anos. A selecção é feita entre os filmes que se realizam de um ano para o outro e perdem-se filmes que se fizeram no ano que passou.

O CINANIMA é o único que tem a preocupação de exhibir, anualmente, os filmes do ano e que mostra ao Mundo essa produção.

C. — Quer dizer com isso que a organização do festival de Espinho pode estar descaçada por ser único na projecção de filmes anuais chega?

P.A.D. — Claro que não. O CINANIMA tem uma grande responsabilidade na divulgação do cinema animado em Portugal. E não deve deixar de ter essa responsabilidade.

É necessário existir uma preocupação maior, a nível de Portugal, para a formação profissional e pessoal. Eu sei que, desde que cá venho há dois anos, que o CINANIMA organiza pequenos ateliers. Isso é importante.

Mas penso que deve ser uma iniciativa reforçada, convidando-se profissionais do Mundo inteiro durante o ano,

profissionais famosos como os do Canadá, para fazerem cursos-relâmpagos de fim-de-semana, enfim tentar mobilizar as pessoas nesse sentido e fazer uma maior divulgação a nível de Portugal.

Todas as pessoas do país inteiro devem ter a oportunidade de virem a Espinho e fazerem esses cursos. Desconhecia que havia tão poucos animadores portugueses. Fiquei impressionada. Por isso, Portugal não tem uma produção a nível europeu porque não é independente das condições económicas e tem falta de apoios.

C. — Que são necessários para que o CINANIMA lance esses ateliers reconhecidamente importantes...

P.A.D. — O festival de Espinho, como acontecimento que possibilita mostrar o que se faz na Animação, que permite discutir, ver coisas novas que se fazem no Mundo inteiro, tem de ser preocupar muito mais em captar as atenções para esses ateliers de frequência anual e sem interrupções. Tem de se preocupar e preocupar quem de direito.

C. — Que impressão pessoal

tem do CINANIMA?

P.A.D. — Acho-o fantástico. É um grande festival, é um dos festivais mais simpáticos, mais genuínos, mais autênticos.

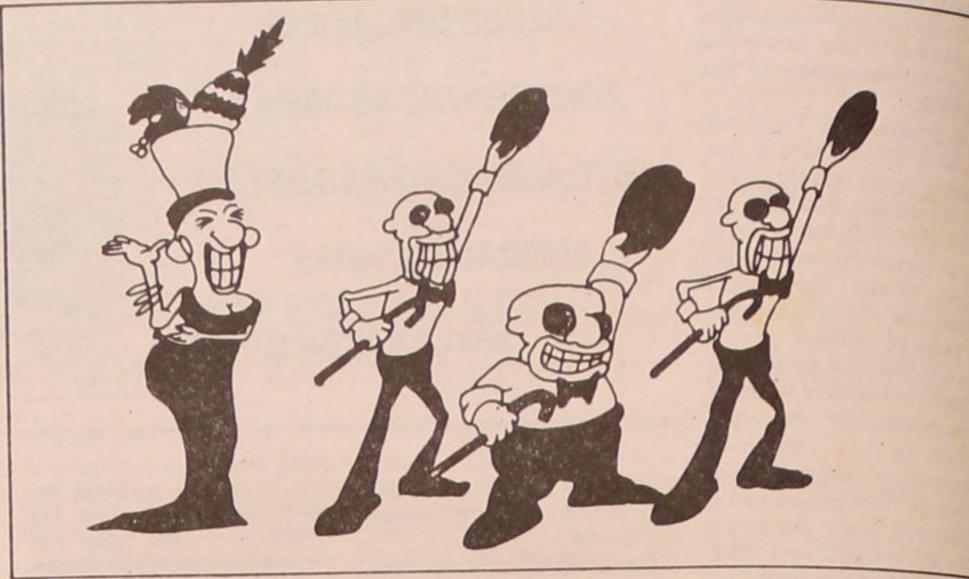
tudo.

Eu conheço muito bem o mundo do cinema animado no Brasil e sei que não é fácil fazer um festival desta natureza. Por

uma sugestão para o CINANIMA/91.

C. — E tem outras?

P.A.D. — Acho que se deve procurar mais intercâmbio, a



"ALEX" (Patrícia Alves) vencedora em 1989.

A nível de recepção, considero o vosso acolhimento muito importante. Eu ouvi alguém dizer que a organização do CINANIMA era de amadores. Discordo. Pessoas que fazem há 14 anos um festival e anualmente, levam em conta certos problemas e são profissionais.

É mais fácil para os organizadores que fazem festivais de 2 em 2 anos porque têm mais tempo para conseguir apoios. Todos sabemos que a Cooperativa Nascente não tem tido esses apoios, que vive com dificuldades financeiras e outras, que Portugal não é um País rico. Mas uma coisa é certa: o CINANIMA faz-se todos os anos.

C. — Mas as críticas são saudáveis, ajudam a melhorar...

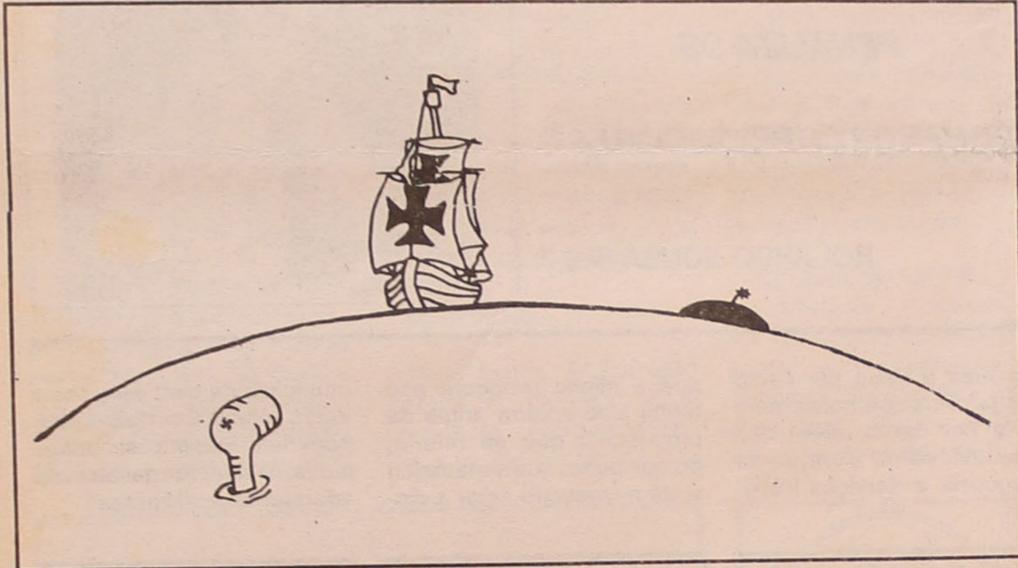
P.A.D. — Certo. Mas deve-se pesar e medir muito bem as críticas ao festival. É muito fácil para quem tem infra-estruturas e condições ideais, criticar. Tem

isso é que digo que a organização do CINANIMA não é amadora.

É evidente que a nível de organização há coisas que têm de crescer. Mas só a nível porque para nós, realizadores, que chegamos a Espinho e vimos os nossos filmes e os dos outros, está muito bem. Penso, no entanto, que deveria haver mais distribuidoras. Fica aqui

nível de Portugal e do Mundo. É preciso trazer mais gente para cá que possibilitem produções futuras, não só para Portugal mas para todos os países. Por que não aproveitar a presença de tantos convidados célebres e insistir nesse tal intercâmbio. É outra sugestão. Até 1991.

MANUELA LIMA



"ALEX" (Patrícia Alves) vencedor em 1989.

## "YE &amp; WANG, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho  
Nº da Matrícula 00662/890620 Nº de Identificação de Pessoa  
Colectiva 502174412 Nº de Inscrição 5 Nº e data da apresentação Of. Ap. 11/90.12.28

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que foi depositada a fotocópia de escritura donde consta a autorização concedida em 20.07.90 pelo sócio Xang Tian Shou, solteiro, maior para que a firma continue sem alteração.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 10 de Janeiro de 1990.

A Ajudante,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares

## "YE &amp; WANG, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho  
Nº da Matrícula 00662/890620 Nº de Identificação de Pessoa  
Colectiva 502174412 Nº de Inscrição 3 Nº e data da apresentação Of. Ap. 10/90.12.28

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que foi depositada a fotocópia de escritura donde consta a autorização concedida em 25.07.90 pelo sócio Ye Huanlin, c. na comunhão de adquiridos com Zhou Xenie, para que a firma continue sem alteração.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 10 de Janeiro de 1990.

A Ajudante,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares

## A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,  
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,  
Rojões e as famosas  
Papas de Sarrabulho

## SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

## SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c  
Telef. 720584  
ESPINHO

## Rui Abrantes

## ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.  
Sala 3  
Telef. 723811 - ESPINHO

## A MODELAR

Ervanária  
Produtos Dietéticos  
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO  
Aviamento rápido de receitas de  
óculos com desconto das  
Caixas de Previdência

## SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Economista aceita trabalhos de contabilidade em todos os grupos.

Assegura preenchimento de IVA, IRS, IRC e Segurança Social.

— Contactar R. 30 — Nº 520, 1º E — Telef. 723025 —



Patrícia Alves (a primeira da esquerda para a direita) em confraternização no passeio turístico da edição 1990 do CINANIMA.

## ENTREVISTA COM OS "NOSTADAMUS"

# BANDA "ROCK" ESPINHENSE TEM FEITO SUCESSO

Os NOSTADAMUS, banda "rock" espinhense que divulgámos no último MARE VIVA de 90, actuaram como também informámos, em Esmoriz nos dias 21 e 22 de Dezembro e ainda na noite de passagem de ano.

Como já era de prever, a banda fez sucesso, e a comprová-lo esteve o número de pessoas que foram assistir aos espectáculos. Na noite de "revellon", alargaram o repertório, com introdução de (outras) música de Joe Jackson e até de umas musiquinhas mexidas, à brasileira, porque a "circunstância obriga a isso" — diz o baterista. Mas logo se retornou ao "Rock". E foi com ele que 1990 rolou escadas abaixo, enquanto 91 espreitava ansioso, à espera de poder entrar na dança...

O prometido é devido. Não, vamos começar de outra maneira, que esta já começa a faltar...

Ora cá estamos nós a falar-vos de novo dos NOSTADAMUS. A tal banda espinhense que quer divertir as pessoas e que escolheu Esmoriz para fazer a sua estreia, lembram-se? Tal como havíamos anunciado, efectuámos uma entrevista com os seus elementos, a qual contávamos publicar na última edição. Mas o imprevisto não deixou que isso acontecesse... Mas, agora, vai!

Após um dos ensaios dos NOSTADAMUS, num compartimento alugado ali para os lados da "Brandão Gomes", dirigimo-nos a casa do Quinzão (em frente), o viola-baixo da banda (que também faz coros) e indiscutivelmente o técnico de som e luzes, quando as há. Depois do "tchau" ao Tony — um dos guitarristas — e uma vez acomodados na sala, To Zé (voz principal), Jaime (bateria e voz), Quinzinho (guitarra) e Quinzão decidiram, entre brincadeiras e "bocas" a calhar (que se prolongaram durante boa parte da entrevista), quem iria responder às perguntas. Percebeu-se que era já costume e ser o Jaime a fazê-lo.

— O "bichinho" está demasiado enraizado em nós, e então, depois de vários encontros periódicos e das conversas de café, começámos a pensar novamente que tínhamos potencialidades e que havia um espaço "em branco" que podia perfeitamente ser explorado por nós. Entendemos que esse espaço necessitava de ser moldado, ou pintado, e foi aí que nós entramos.

E continuou: Faltam algumas bandas que voltem para trás e que sejam capazes de divertir as pessoas. Por exemplo, as bandas de originais (não as menosprezamos, até porque, pessoalmente, acredito que numa outra fase passemos também a compôr temas) têm por vezes dificuldades em termos de comunicação com o público. Penso que com uma banda como a nossa isso não acontece. Ela é capaz

de divertir e, simultaneamente, nós, músicos, temos também um certo gozo, até porque não nos limitamos de forma alguma a copiar, mas traduzimos também aquilo que ouvimos que é exactamente aquilo que ouvimos que nós tentamos reproduzir, mas um bocado também aquilo que conseguimos através do "feeling" que todos nós temos.

### NOSTADAMUS UM NOME NÃO PRETENSIVO

Questão que muito satisfaz a curiosidade do público, bem como a de quem a coloca — a história, o porquê de um nome a dar a determinada banda — não foi esquecida também neste caso. O baterista respondeu de forma simples:

— Nós pretendemos dar música e entretenimento às pessoas, de uma forma tão saudável quanto possível. E damos-lhe mesmo. Acharmos que é boa, interessante, que deve ser ouvida, e

que vai divertir quem a ouve. O nome surgiu naturalmente e não é, de forma alguma, um nome pretensioso. É um nome interessante, divertido, tal como nós pretendemos ser — uma banda divertida. Há, portanto, uma certa sintonia entre o posicionamento da banda e o seu nome.

### VOLTAR PARA TRÁS

O NOSTADAMUS não tem regras fixa para a criação do repertório no que se refere, por exemplo, ao ano de produção de determinada música. Jaime explicou:

— Nós temos como máxima "voltar para trás tanto quanto possível". Mas, fundamentalmente, nós fazemos opção pelas músicas bonitas. Não há uma seriação em termos da sua idade, e não locamos exclusivamente anos 60 ou 70. Tocamos um pouco das duas décadas, recordando Beatles, Stones, Tom Petty e outros, que marcaram uma época que nós queremos fazer ressurgir. As pessoas têm, por norma, boas recordações desse período. Quer aquelas que passaram já a fase da adolescência quer os adolescentes, continuam a ouvir as músicas daquela época, músicas que, no fundo, definiram o Movimento Rock. E é bom que a gente as traga novamente à ribalta, ao vivo, já que não temos a possibilidade de ver esse tipo de bandas (embora os Stones tenham vindo a Alvalade e apesar de outros grandes concertos). Eu penso que é extremamente positivo um conjunto criar condições para facultar às pes-

soas a audição de determinado tipo de temas que são acessíveis mas que de facto são um marco em termos de História do Rock.

### A IMPORTÂNCIA DA COESÃO E DO DINHEIRO

Ao contrário do que muita gente possa pensar, formar uma banda não é propriamente a coisa simples de fazer. São os afazeres pessoais de cada elemento que a integra, os impedimentos de estar no sítio certo e à hora certa. Mas o Jaime diz melhor:

— A feitura de uma banda é uma coisa muito complicada. Desde logo, penso que, mais importante que pegar num instrumento e saber tocá-lo, é conseguir conciliar uma série de personalidades, que por vezes são dispareas ou até antagónicas. E é com esforço, com aprendizagem, e à custa de se cultivar, no dia-a-dia, a relação humana entre as pessoas da banda, que se acaba por dar vida e forma à própria banda. Muitos grupos nascem, e, ao fim de poucos meses, têm tendência a dissolver-se. Penso que os grandes problemas que surgem até nem são em termos musicais, mas provocados pela falta de coesão do grupo e falta de respeito mútuo. A par disso, e no aspecto técnico, nem sempre se dá a metodologia certa aos ensaios. Muitas vezes, existem condições de valor para se apresentarem coisas interessantes, mas fundamentalmente por falta de método, de organização, as coisas acabam por fa-



lhar.

E isso seria uma desilusão "ao quadrado" se, para além da inevitável dissolução do grupo, estivesse em causa um interesse muito grande na compensação económica resultante das actuações. Para o NOSTADAMUS, isso não é importante:

— Nós temos a música como um "hobby" — apossou-se o Jaime. Aliás, eu acho que é muito complicado viver da música em Portugal, salvo raras e honrosas excepções, comerciais ou não.

Quinzão fez uma intervenção, dizendo que não concordava: Penso que hoje há muitas mais condições para se viver exclusivamente da música e a prova disso é o número de bandas que existem hoje em dia no nosso país.

Jaime cedeu, mas não totalmente: Bem, talvez se consiga sobreviver. Viver é que não. Acho que o músico tem um tipo de vida muito exigente a todos os níveis, inclusive financeiro e um músico não ganha muito. Na maior parte dos casos, só faz sentido o gosto e o gozo que dá tocar, tal como acontece connosco.

### PROJECTOS IMEDIATOS E PROJECTOS DE FUTURO

O NOSTADAMUS será para durar?

— A resposta foi sincera:

— Quando iniciamos este tipo de projectos fazêmo-lo com a melhor das boas vontades e cientes de que é preciso trabalhar muito. Mas fazer futurologia nestas coisas é muito complicado. Se a amizade entre as pessoas da banda não for muito forte, mais forte do que os problemas, garantidamente que eles se tomarão inultrapassáveis.

Porque o NOSTADAMUS é uma banda constituída por óptimos músicos, não resistimos a colocar o porquê da não composição de próprios temas. Mas, foi-nos sublinhado que um bom compositor nem sempre é bom a recriar e vice-versa:

— Para uma banda se preparar para tocar temas originais, tem que

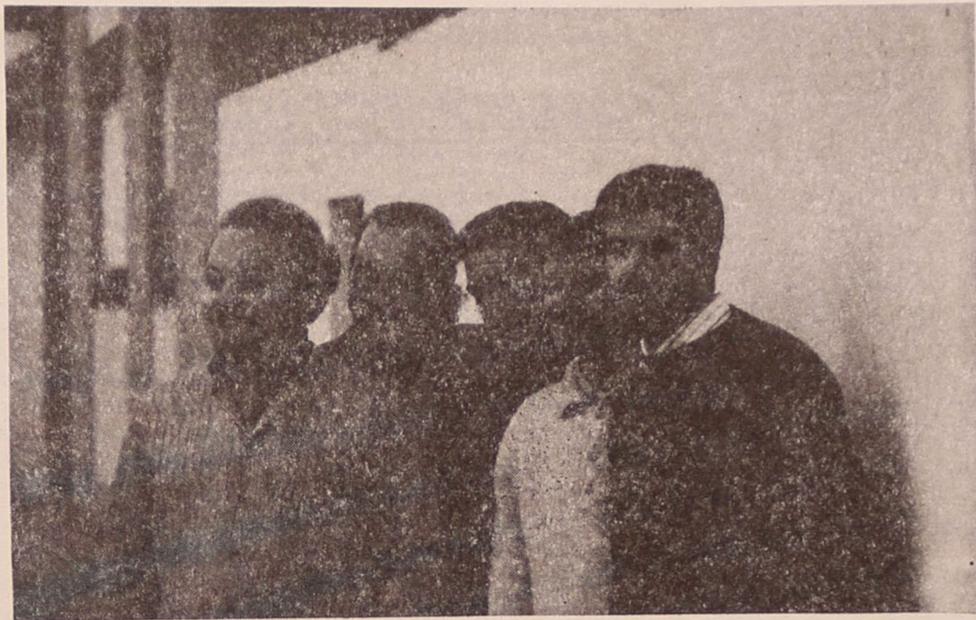
funcionar como uma equipa de futebol. Com conhecimento mútuo, coesão e homogeneidade. Nós vamos copiando e vamos aprendendo. Depois, a própria banda é que vai gerar movimento, é que vai ter a força para se projectar numa etapa seguinte. Porque, a dado momento, as pessoas também saturam de estar a tocar música de outros, apesar do contributo que nós pretendemos dar. Então aí entendem, que chegou o momento de dar mais um passo, muito complicado. Se se conseguir vencer isso, a banda afirma-se mesmo, senão... Há que ter em conta que os conjuntos que copiam não são exactamente os conjuntos que compõem. Mas, porventura, pode conseguir-se conciliar as duas coisas e essa será talvez a situação ideal porque haverá já um percurso feito e o dito entrosamento dentro da banda.

### EM ESMORIZ ACONTECEU O INEVITÁVEL

Um "feed-back" positivo, um retorno óptimo, era o que a banda esperava que acontecesse na noite da sua primeira actuação, porque "nós temos trabalhado imenso para isso" — disse o Jaime — Esperamos que as pessoas fiquem com uma boa impressão nossa, que gostem do nosso trabalho e que seja um sucesso para nós. Depois de amanhã (sábado, dia 22 de Dezembro), a banda volta a actuar e se a gente se voltar a encontrar é prova de que as coisas estão a funcionar". E funcionaram mesmo. Assim como o gravador que estivera a captar as palavras do Jaime desde o início. Até ao fim.

Depois, os copos ficaram vazios e o "compact disc" desligou-se. Contaram histórias, lembraram juntos actuações antigas e verdadeiras anedotas, em que foram protagonistas. Quinzão mostrava-se orgulhoso por gostar da música de Frank Zappa ("é preciso entendê-lo"), de quem tem uma fotografia encaixilhada, pendurada numa das paredes.

Apagou-se a luz.



Ourivesaria



1890 --- 1990

Confiança

Joalharia

Ouro  
Pratas

Relógios de Pulso e Bolso  
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

Café  
COSTA VERDE

de Pinto & Assunção, Lda

Deseja tomar um  
bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA

Estamos na Avenida 8, nº 1428  
Telefone 725038 - ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.  
Telef. 698704 • 4000 PORTO

Rua 19 - nº 343 - 1º - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413  
ESPINHO



ESTÚDIOS  
DE  
VÍDEO  
IRIS

A Tecnologia  
Digital ao seu  
serviço em todos  
os trabalhos  
de vídeo

Rua 5 - 435 - 1º - Tel. 724673

# DESPORTO

## VOLEIBOL

### ESPINHO GANHOU EM MATOSINHOS!

O grande destaque do fim-de-semana voleibolístico vai, sem dúvida, para a magnífica vitória que o Sp. Espinho foi arrancar ao reduto do Leixões, por 3-1.

Foi uma vitória inteiramente merecida, em que a superioridade dos espinhenses nunca esteve em causa, mesmo sem o contributo de Filipe Vitó, lesionado. Este resultado vem confirmar o mau momento do volei leixonenso, como se pôde verificar na semana anterior quando perdeu com a Académica, e a carreira extremamente irregular dos "tigres", que alternam exhibições decepcionantes com outras de bom nível. Em termos classificativos podemos dizer que este triunfo foi precioso e vem dar um novo fôlego ao Espinho na sua luta pela qualificação para a fase final, já que esta se lhe apresenta bastante complicada. Assim o Espinho, na próxima jornada, recebe, em jogo que pode ser decisivo, o Castelo da Maia, e na semana seguinte o poderoso Benfica. As duas últimas jornadas são deslocações perigosas: primeiro à vizinha Académica e depois à Madeira. Nada fácil como se pode constatar.

Vida mais facilitada parece ter, aparentemente, a Académica, já que beneficia de um

calendário que parece ser bastante mais favorável, o que lhe poderá permitir a passagem à 2ª fase sem grande dificuldade, podendo mesmo aspirar ao 3º lugar, já que os dois primeiros, devido à enorme diferença pontual, são já inacessíveis.

Assim, depois de ter vencido com facilidade no recinto do frágil Gueifães, que ainda não venceu nenhum jogo, por 3-0, a Académica terá uma série de



jogos em casa, começando com a Ac. S. Mamede, depois será a vez do líder Sporting, terminando com o grande rival Sp. Espinho. Na última jornada a Académica desloca-se aos Açores.

No sector feminino, com o apuramento já distante, resta ao Espinho lutar pela permanência na divisão principal. No passado fim-de-semana as "meninas" de Jorge Teixeira quase cometeram uma sur-

presa, pois estiveram a vencer no recinto do Fermentões por 1-0 e 2-1, acabando por perder por 2-3 frente a uma das equipas do topo da classificação.

O destaque nas camadas jovens vai para os juniores masculinos do Espinho que disputaram, em Matosinhos, a 1ª mão da final regional da categoria. Os jovens espinhenses não foram muito felizes, já que foram derrotados pelo Leixões por 3-0, o que lhes deixa poucas hipóteses de se sagrarem campeões. Resta aguardar pelo 2º jogo, a disputar na próxima semana em Espinho, e esperar que os "tigres" consigam recuperar a desvantagem.

Bem melhor resultado foi o conseguido pelos juvenis masculinos da Académica, que disputaram na P. Varzim um jogo de apuramento para o campeonato nacional, frente ao Vianense. Depois de estarem a vencer por 2-0 os "mochinhos" sofreram bastante, acabando por vencer apenas na "negra", conquistando com inteiro mérito um lugar no nacional.

Também as iniciadas femininas do Espinho, ao vencer, o Varzim e a Ac. S. Mamede, conseguiram o apuramento para o campeonato nacional da categoria.

## ANDEBOL - ESPINHO "EM FESTA"

Num recinto impróprio à prática da modalidade, bastante húmido e escorregadio, soube a turma espinhense, mercê duma melhor adaptação e superior capacidade individual, tornar as dificuldades acrescidas pela superior valia do adversário.

O encontro, pelos motivos atrás expostos, não correspondeu em absoluto

situações — recinto, adversário e público — os espinhenses surpreenderam o adversário, muito personalizada e determinada com uma defesa forte e coesa, explorando superiormente a ligação defesa-ataque. Foi criando situações de contra-ataque sistemático, individual e apoiado, disciplinado, construtivo e imaginativo, que

confrontos com a natural serenidade que lhe faltou no início da prova.

**S.C. Espinho:** Paulo, Botelho, Rocha, J. Paulo, A. Carlos, Ferreira, Pedro, Fernando, Mendes, Bruno, Luís.

**Próximo encontro:** Sp. Espinho — Sp. Braga, no dia 26 de Janeiro.

### TORNEIO DO NATAL

(Juvenis masculinos)  
— Infesta 15, Espinho 16  
— Sp. Braga 12, Espinho 15  
— **Final:** Espinho 17, Beira-mar 15.

Excelente comportamento dos jovens praticantes espinhenses neste torneio de tradicional prestígio nos escalões de formação. Estiveram presentes algumas das melhores escolas do país que, apesar de militarem no escalão pela primeira vez, evidenciaram uma aquisição de conhecimentos apreciável, bem traduzida nos confrontos efectuados.

**S.C. Espinho:** Hélder, Cláudio, Néné, Nuno, Leonel, Daniel, Rui, Raúl, Pinho, Pedro, Graça, Paulo, Alberto.



A equipa juvenil masculina do Sp. Espinho, vencedora do "Torneio de Natal"

à expectativa que o mesmo justificava, desfecho de carácter decisivo ao apuramento para a fase final da prova, coloca os espinhenses em situação privilegiada, visto que tem sobre o adversário a vantagem de o ter derrotado nos dois confrontos e daí o correspondente desnível pontual.

Apesar de todas as vicis-

quase sempre eram concretizadas com grande eficácia. Daí que não se estranhe o aumento progressivo nos números do marcador.

Dispõe o Espinho de uma posição, na classificação, algo confortável relativamente aos seus mais directos adversários, o que lhe permite encarar os próximos

## FUTEBOL POPULAR

Aproveitando a paragem do Campeonato devido às eleições Presidenciais, disputaram-se alguns jogos que estavam em atraso, cujos resultados foram os seguintes:

Rio-Largo C.E. 3 - Cruzeiro 1; Desportivo 2 - A. Paramenses 4; Cantinho v. falta comp. - Q. Paramos.

### Jogos para o próximo fim-de-semana (8ª jornada)

— Sábado dia 19/01, pelas 15H00:

No campo do Rio-Largo, G.D.R. Paramos - Estrelas; em Paramos, Quinta de Paramos - Rio-Largo; na Idanha, Desportivo da P. Anta - Cruzeiro; em Guetim, Ronda - Associação de Esmojães; em Silvalde, Casa Regresso - Império.

— Domingo dia 20/01:

No campo do Rio-Largo às 9H00, Cantinho - Corredoura;

no campo do Rio-Largo às 11H00, Novasemente - Canários; em Paramos às 10H00, Águias de Paramos - Águias de Anta; em Silvalde às 10H00, Leões Bairristas - Outeiros; em Guetim às 09H00, Sp. Esmojães - Juventude Estrada; em Guetim às 11H00, Guetim - B. P. Anta.

Rio-Largo 3 - Cruzeiro 1  
Jogo no campo do Rio-Largo em Espinho.

Árbitro: Manuel Gomes.  
RIO-LARGO: Freitas; Lino, Artur (cap.), Almeida e Fardilha; Carneiro, Jaime e Maceda; Zenha, Silva e Couto.

Suplentes: Fernando e Santana.

CRUZEIRO: Acácio; Vieira, Rogério, Adão e Augusto; Ferreira, Virgílio (cap.) e João; Moreira, Conceição e Mário Leite.

Suplentes: Vítor, Silva,



Celestino, Barros e Fontes.

Jogo com duas partes distintas. A primeira disputada sob toada de equilíbrio, com o resultado a espelhar fielmente o que se passou neste período.

Na segunda parte, os locais, mais determinados, tomaram conta do jogo, acabando por vencer com todo o mérito, embora o resultado tangencial estivesse mais de acordo com o desenrolar do prélio. Quanto à arbitragem, esteve bem.

J.M.

### CONVOCATÓRIA

Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho (G.D.R.E.), nos termos da alínea b) do artº 30º de Estatuto, convoca os associados para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia 18 de Janeiro de 1991, pelas 21.30 horas, na Rua 23 nº 702, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Aprovação de Aumento de Cotas  
— Diversos

Em 1ª convocatória se reunirá estando mais de metade no nº legal de presenças e em 2ª convocatória 30 minutos depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 28 de Dezembro de 1990

O Presidente da Assembleia Geral

## HÓQUEI EM PATINS

Jogos realizados em 5 de Janeiro de 1991:

**Juvenis** — Gulpilhares (AAE) 5, Flor da Mocidade 1

**Júniors** — Gulpilhares (AAE) 2, Infante de Sagres 3

Campeonato da II Divisão/ Jogo realizado no mesmo dia, em Famalicão:

**Seniores** — Famalicense 3, Gulpilhares (AAE) 3

Jogos realizados em 12



de Janeiro:

**Juvenis** — Gulpilhares (AAE) 5, Paço de Rei 2

**Júniors** — Gulpilhares (AAE) 10, Paredes 7

Campeonato da II Divisão/ Jogo realizado também no dia 12 de Janeiro:

**Seniores** — Gulpilhares (AAE) 3, Infante de Sagres 14

## FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS  
**CARLOS MARICATO**  
EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS  
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS  
— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —  
Estrada do Golf, 1921 - 2º Dº - 4500 ESPINHO  
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

## TALHO D'ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)  
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

## TIETA

José da Costa Abreu

RUA 19 Nº 310 • 4500 ESPINHO • TEL. 722864

## VOLEIBOL JOVEM

## ESPERANÇAS NO ANO NOVO

Espinho é sem dúvida a Capital do Volei Português e apesar do relevo ser sempre dado às equipas séniores, com o direito de serem faladas todas as semanas e de verem os seus jogos comentados constantemente nos Jornais, é nossa intenção fazer o possível para não esquecer os mais novos. Também eles tiveram uma actuação atribulada durante estes três meses, estiveram a jogar para serem (ou não) apurados para o Campeonato Nacional. Foram jogos todos os fins de semana, disputados com maior ou menor dificuldade, uns ganhos outros perdidos, e as hipóteses de passarem esta etapa a aumentarem ou... diminuir.

Para sabermos em que situação se encontram neste momento as jovens equipas do Volei Espinhense contactamos os técnicos responsáveis pela sua formação.

## IMPLANTAÇÃO NACIONAL

Durante a disputa de um jogo da equipa Júnior do S.C.E. tivemos oportunidade de falar com Jorge Pina, seccionista, e com João Oliveira, coordenador das equipas jovens masculinas desta modalidade. Jorge Pina com uma opinião mais optimista e João Oliveira um pouco mais desiludido comentaram o ponto da situação do seguinte modo:

João Oliveira — "Nos Iniciados e Minis favorecemos a formação, temos já nome implantado e não é em vão que grandes nomes do Volei Nacional têm aqui os seus filhos a treinar. Apesar de não terem sido apurados tiveram em bastantes jogos um comportamento brilhante. Contudo acho que podiam ter tido melhor rendimento. A equipa de Juvenis foi também eliminada, o que se por um lado se compreende visto que entraram novos elementos para os seis de base, por outro lado é um escalão em que se exige já uma certa competição, não renderam o que nós esperávamos dado o trabalho que foi investido. Os Júniores são neste momento uma das melhores equipas no seu escalão e é nesta equipa que estão depositadas as nossas maiores esperanças. Foram já apurados para o Campeonato Nacional e estamos a contar receber de novo o título de Campeões Nacionais. Basta referir que dos doze elementos da selecção Nacional cinco são desta equipa. Em termos de camadas jovens tivemos uma época menos feliz, nem tudo correu como nós esperávamos, mas o período de formação ainda não acabou e há ainda muito para fazer".

Jorge Pina — "Quanto aos Iniciados é necessário referir que temos alguns Minis a jogar

ram (tanto a equipa A como a equipa B mas também não era esse o objectivo. Os minis começaram também muito bem e no torneio de Natal ficaram apurados no Torneio de Natal para a Concentração final que se vai disputar no Castelo da Maia. Penso que de uma forma



REFERÊNCIAS — Títulos como o de vice-campeão nacional, na categoria de iniciados, conquistado pela A.A.E. não deixa de constituir sugestão para a época um curso.

e que é a primeira vez que estão a trabalhar juntos e têm defrontado equipas com um e dois anos neste escalão. Ao contrário do que disse o Prof. João Oliveira eu estou muito optimista, nós este ano fizemos uma aposta no futuro. Neste momento com os minis temos cerca de 150 "miúdos" e num torneio em que participámos conseguimos apurar três equipas para as finais, é um trabalho de fundo que vai ter os seus frutos uns anos mais tarde. Esta época foi na minha opinião até bastante lucrativa. Na equipa de Juvenis aconteceu a mesma situação, o seis do ano passado passou na maioria de escalão e os elementos que estão a jogar batem-se com adversários com muito mais prática, experiência, é outra formação que conto nos dê bastantes alegrias na próxima época".

EXPECTATIVAS PARA A FASE FINAL Na A.A.E. os resultados foram um pouco diferentes e sobre

eles ouvimos o prof. José Franqueira, coordenador das Camadas Jovens: "Em relação à actividade que foi desenvolvida na associação parece-nos que ela foi planeada e executada de forma positiva. Os resultados propriamente ditos neste momento penso que também são satisfatórios senão vejamos: a equipa de Júniores encontra-se apurada para a fase final do Campeonato Nacional; A Equipa de Juvenis está também a um passo para o mesmo; relativamente às equipas de iniciados o treino começou mais tarde e as condições de trabalho não têm sido as melhores principalmente porque os espaços físicos começam a rarear o que fez com que as equipas mais pequeninas tenham trabalhado menos tempo, o que levou ao seu não apuramento. Mesmo assim este escalão fez uma fase de apuramento que me deixou satisfeito, não ganha-

global o trabalho até aqui desenvolvido tem sido positivo".

## SECTOR FEMININO LÁ VAI...

Estando feito o balanço dos escalões masculinos tornou-se necessário sabermos como está o Volei Feminino, que é praticado apenas no S.C.E., ouvimos para isso o coordenador geral deste sector, Jorge Teixeira: "O sector feminino não está nem muito bem nem muito mal. As Júniores neste momento disputaram o Campeonato Regional e conseguiram o apuramento para o Campeonato Nacional. As Juvenis não conseguiram o apuramento ficando no entanto em terceiro lugar. A equipa de iniciadas garantiram na última sexta-feira (dia 5) o apuramento para o Campeonato Nacional. Apenas um escalão não foi apurado".

Para as equipas que não foram apuradas para o Campeonato Nacional realiza-se agora o Torneio da Associação do Voleibol do Porto (AVP) para que possam continuar a competir, que é o que muitas vezes incentiva para que adquiram uma boa formação. São estes jovens que hoje pertencem aos escalões referidos que puseram formas às nossas equipas



séniores de amanhã, é importante proporcionar-lhes uma formação que possa ter a nota de "EXCELENTE". Há um sem número de pormenores que não podem ser esquecidos. Está nas mãos dos Seniores (tantas vezes apontados como ídolos) dos treinadores e também dos árbitros (para que sejam os esforços correctos a serem incentivados) a construção de um futuro desportivo menos violento. E, na minha opinião, vale mais perder um torneio e ganhar no desportivismo. Se cada vez nos queixamos mais de que passamos o dia a correr, de que o nível de competição está a aumentar de um modo agressivo, temos que nos esforçarmos para dar a estes jovens um espaço onde sintam que também é possível trabalhar em grupo e de assim obter bons resultados, e ainda que os esforços despendidos são recompensados.

## SÍMBOLOS



O Sporting de Espinho é um património sólido e convincente do desporto local, com particular destaque para o Voleibol, uma modalidade com implantação etária e nível competitivo inegáveis. Nomes de atletas eméritos e títulos de glória abrilhantaram um historial de peso, com dedicações e energias que têm vindo a manter de pé os sonhos. Como caso particular do "Toninho" do voleibol, homem de múltiplas vontades com uma capacidade de entrega desinteressada, nos bons e nos mais momentos, exemplo raro em mundo de aparências e interesses mesquinhos. É por isso que o António Octávio da Concelção não pode deixar de ser considerado como um símbolo. Não de pés de barro, mas de amor humilde... C.M.G.



## PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes &amp; Pereira, Lda.

## ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão D'Água (exclusividade) Pão de Flocos, Salgadinhos e Pizzas

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mozzarella, Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado, Regueifa Doce

## A DIFERENÇA

## FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 — Telefone 725338 — 4500 ESPINHO

## CASA MARRETA



Caldeirada e Cataplãs de peixe  
Cataplãs de Tamboril  
Açorda e arroz de marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA  
Pedro da Silva Lopes  
RUA 2 Nº 1355-1361 — TELEF. 720091  
4500 ESPINHO — PORTUGAL

## PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO  
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

# Roseumbos

Quando nasci, era Presidente da República o Dr. Bernardino Machado, um homem alto, vestido de bom corte, com um rosto ornamentado por uma barbicha esbranquiçada, ar aristocrático a dizer bem com a sua antiga qualidade de monárquico convicto a quem a revolução de 1910 já encontrou de braço dado com

quentes golpes baixos dos animais políticos de então, não aqueceu o posto por muito tempo porque sobreviveu o 28 de Maio, princípio daquilo que para uns é uma Ditadura e para outros, mais cândidos, a 2ª República. Era sina deste homem que faleceu já nonagenário, pois já de 1915 a 1917 se sentara na cadeira do mais alto magistrado do País, sendo

## PRESIDÊNCIAS...

pois só António José de Almeida foi excepção entre 1910 e 1926. Repre-

sentado de um funcionário cumpridor, mas com a simplicidade de qualquer

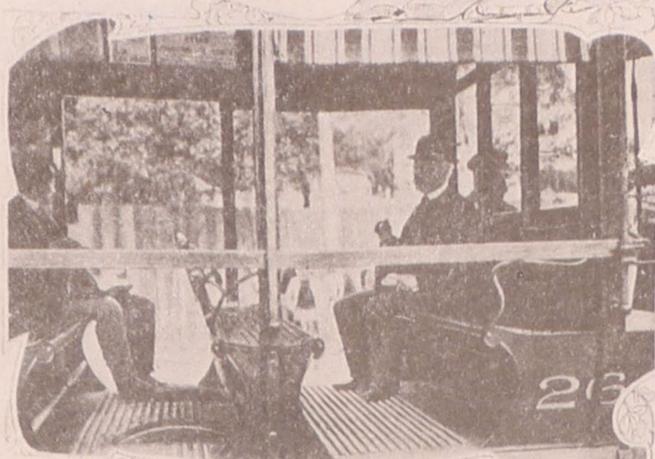
funcionário, sem escolta de qualquer espécie.

As nove magistraturas incompletas seguiram-se duas Interinas em 1926 e o consulado de Óscar Carmona, que durou um quarto de século e só findou pela sua morte. Nas urnas eleitorais se botaram os votos tanto para este como para Craveiro

duzir por não estar ao que parece em perfeita sintonia com ele, e mais votos se botaram nas urnas depois para Américo Tomás que acabou por perder o trono no 25 de Abril de 1974.

Os votos voltaram em 1976 e todos sabemos quem foi eleito, porque a história é mais que recente. O primeiro civil eleito depois de Bernardino Machado acaba de ser escolhido pela maioria dos portugueses votantes para ocupar o cargo máximo, depois de uma campanha eleitoral de baixa temperatura, sem acidentes de maior, mau grado certas ondas provocadas pelo candidato às direitas. Vamos no 16º Presidente da República em oitenta anos dela. Será muito, será pouco? Penso que é normal o número, se fizermos uma média, que dá cinco anos para cada um, e esquecermos que dois dos anteriores estiveram no posto durante 41 anos e só outros três cumpriram integralmente o mandato. Caprichos dos números...

CARLOS PINHEIRO DE MORAIS



SIMPLES — Primeiro dos Presidentes, Teófilo Braga, amigo de Eça e Antero, ia de eléctrico despachar ao Palácio de Belém.

tenté, neste período, além dele só o tinha sido Teófilo Braga que, sendo Presidente Interino logo a seguir ao 5 de Outubro, veio a substituir Manuel de Arriaga. Era um homem extremamente simples, bem diferente daquele concelto que todos fazemos do que é ou deve ser um Presidente da República. Modesto apesar da sua enorme inteligência, era um republicano puro, que continuou a fazer a vida normal de todos os dias, deslocando-se ao Palácio Presidencial com a regulari-

cidade comum, pois continuou a usar o amarelo da Carris, guarda-chuva ao dependuro no braço, misturado na mul-

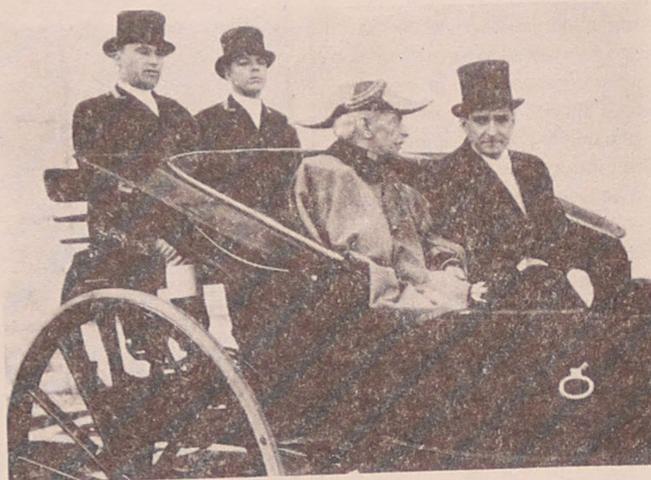


CARLOS P. MORAIS

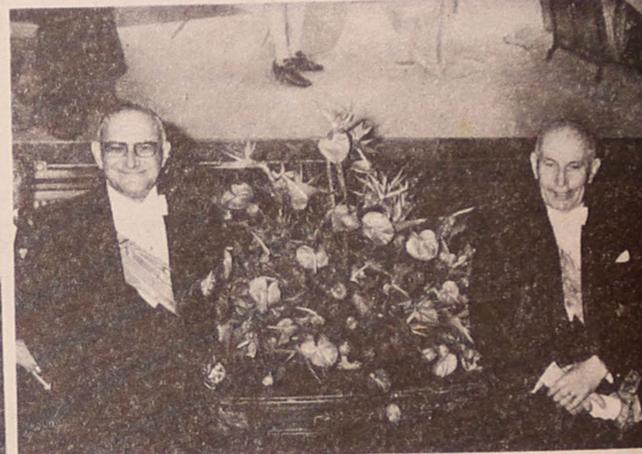
Lopes, que delicadamente Salazar não quis recon-



ORADOR — Tribuno Imponente, António José de Almeida, foi o único Presidente da I República a concluir o seu mandato.



SOMBRA — A longevidade dos consulados (perto de vinte anos cada) de Óscar Carmona e Américo Tomás assenta num regime em que o poder estava no ditador, de Salazar e Marcelo, até chegar Abril...



ARISTOCRÁTICO — Ladeado pelas ramas genealógicas, a figura emblemática de Bernardino Machado, ex-monárquico que enfrentou ditaduras em prole dos ideais republicanos.

os ideais republicanos. Tendo recebido o poder das mãos do portimonense Teixeira Gomes que renunciara ao mais alto cargo por incompatibilidade moral com os baixos e fre-

derrubado pelo movimento liderado por Sidónio Pais, abatido a tiro no último ano da I Guerra Mundial. Era também sina dos Presidentes dessa longínqua 1ª República, não acabar o mandato,

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio  
COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção, João Teles, Henrique Gomes, Manuela Lima, Marisa Fonseca e Vítor Manuel.  
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca  
ADMINISTRADOR: António Gaio  
REDACÇÃO: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho  
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural  
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares  
Composição: A FOLHA, CRL. — Telef. (056) 65506  
— O. de Azeméis.  
Execução Gráfica: Tipografia Espinhense  
Depósito Legal: 2048/83

Mare  
viva



PORTE  
PAGO